

NOSSA VIDA DE HOJE

Consolações às dívidas

Estamos observando e sentindo em nossa própria personalidade as deficiências físicas e apreensões morais que atingem as camadas humanas. Quer na vida privada ou pública, nota-se o anseio de se encontrar soluções aos problemas que afligem as classes lutadoras para uma existência de relativo conforto. As coletividades agem em regime apressado, descuidando deveres aos quais são chamadas a exemplificar as normas cristãs, dentro de seu meio residencial, no seio da família, bem como testemunhar pelos atos, em sua vida pública e na estrutura da sociedade onde vive.

O nosso momento, inevitavelmente, é de transição. A marcha não está tão lenta como se nos afigura. Todos os departamentos responsáveis pelo equilíbrio das nações encontram dificuldades para soluções justas e humanas. Que faremos em tais situações? Talvez o melhor é ter calma e vigilância, avaliando a situação tal como ela realmente se apresenta.

Os dirigentes trabalham e lutam para a paz e a tranquilidade geral, tendo em vista amparar o rebanho esperançoso e enfermo que geme, invadindo todos os departamentos socorristas existentes, já superlotados de sofredores e desajustados.

Na ordem geral das comunidades, cada um tem o seu problema que lhe amargura os dias.

Por certo, o instante em que vivemos talvez seja o alvorecer de diferentes lições, surgindo lentamente de passadas semeaduras.

Por notarmos, agora, ao nosso redor, aspectos desoladores e incertos de nossa existência - morte, sofrimento, doença e miséria -, não é razão bastante para nos entregarmos ao desânimo, à descrença de nosso futuro, nossa fé em situações melhores no além da morte.

Se as leis de justiça que demarcam as linhas de nossos destinos nos isentassem dos revezes buriladores que nos cercam, nossa trajetória não teria finalidades redentoras. Mas não, as causas nos colocam no ambiente próprio, adequado a enfrentar os seus efeitos e reajustá-los. Não adianta acusar os poderosos governantes, a avalanche de imoralidades, crimes e guerras, achando que na ordem geral do mundo tudo está errado, fora dos eixos; que é preciso extinguir, pela violência, o elemento causador de tantos males e so-

frimentos. Nada disso contraria a lei da evolução dos seres humanos, em toda a sua caminhada milenar. Se as nossas inferioridades fazem jus em nossa aliança com peregrinos em busca do progresso, é porque estamos em igualdades de condições inferiores, necessitando cursar a mesma escola reabilitadora.

Não devemos clamar contra as coisas externas e julgá-las causadoras de nossos males. Voltemos nossa atenção para dentro, para o íntimo, sondemos a voz da consciência, que é nosso arquivo eterno, justo e que não mente. Lá estão as ações que nos acusam, as faltas que pedem resgates, os sofrimentos que espalhamos a exigir provações idênticas. Se nosso propósito é apontar falhas e erros, julgando e criticando o que vai pelo mundo, maisinando-o como causador de nosso infortúnio, então esqueceremos de nós próprios, e os males crescerão ao invés de serem

extintos ou atenuados. A lei de causa e efeito funciona notadamente dentro de nós.

x X x
Aos nossos estimados confrades que nos enviaram seus problemas, na convicção de vê-los explicados ou de alcançar meios de solucioná-los, solicitamos fraternalmente mais um pouco de espera. Também nós, no momento, além dos diversos encargos que nos impõem repouso, a fim de restaurar a saúde abalada, estamos arcados ao peso de deveres.

Em breve retomaremos nossa coluna, apenas preenchida com matéria de cunho social ou doutrinário em algumas edições.

As respostas às cartas recebidas serão enviadas. Naturalmente que necessitam, para servirem de algum proveito, que sejam estudadas serenamente dentro das normas cristãs.

José Russo

Agnelo Morato

Voltamos à continuidade do dever que nos cabe em nosso jornal, lugar de efetiva permanência durante 30 anos.

Ao lado de José Russo, Vicente Richinho e outros, entre os pavilhões da Casa de Saúde "Allan Kardec", de Franca, recebemos prêmio tatuado de interrogações e símbolos, quando esse hospital preparava-se para a comemoração de um jubileu de atividades anônimas.

Quando esperávamos pela alegria do músico e pelo aedo do nosso convívio, aquele IBNE do nosso lar, veio-nos a notícia do acidente que o vitimou.

... "Nem só palavras são orações; lágrimas são orações da dor" ... Esses versos de Iolanda Brasil definiram nosso estado emocional.

As rudezas das provas devem nossa experiência com o pranto, quase sempre sangue quente de nossas almas.

Oportunidade de ressarcir débitos. Mas a que preço, meu Deus! Quando mais nos ufaná-vamos do filho que enchia nossas aspirações com seu otimismo de visionário e idealista!

O IBNE - conforme tratamento que lhe dávamos por maior carinho, o Agnelinho, que Lasneau lhe deu quadra jocosa ao vê-lo em radiosa infância por manifestações precoces, assomou ao seu próprio holocausto.

Foi a hora de nosso testemunho. Bem compreendemos a justiça de Deus por essa lei de causa e efeito, que procuramos respeitar e sentir...

No entanto, sentimos, com o rude golpe, outra consequência de um erro injustificável, libelo de um velho companheiro. Isto porque, após 34 anos de consórcio, nunca procuramos alertar e prevenir a esposa devotada sobre fatos dessa natureza à luz do Espiritismo.

E foi ela precisamente a quem mais sofreu e a que está mais curvada como se nesse drama todo fosse a maior vítima. Por tolerância e respeito aos seus princípios, jamais forcamos seus pontos de vista dogmáticos...

Teria que ser o filho mesmo que lhe viesse, por intermédio de Chico Xavier, uma mensagem de amor, trazer-lhe as consolações necessárias!

... "A morte é uma noite da qual a gente vai saindo pouco a pouco" ... falou-nos assim.

Veio-nos a noite tempestuosa e nem preparamos a lucerna para vencer a escuridão das trevas. O fato exigia de nós energias para enfrentar o frio dessa realidade.

Nesse instante, verdadeiro alarido e vaia embaçavam nossos propósitos de oração. Os nossos irmãos da faixa negativa procuravam confundir-nos.

Queríamos orar ante o corpo inerte do filho, imolado naquela manhã de 23 de julho... mas nem o pensamento estava dentro de nós!

Nesse instante fomos agraciado pelas vibrações de muitos companheiros e, então, eles acenderam para nosso rumo, incerto a claridade necessária. Foi o instante de viver com resignação aquela quota de dor. Dor bendita que nos faz sentir quanto somos insignificantes ante a vontade de Deus!...

Só podíamos concluir que o holocausto do IBNE iria se transformar, como aconteceu, em outra lição no livro insondável do destino humano...

Entre o livre arbítrio e o determinismo ficam os rigores de uma lei compulsória, consequência nossa, mesma mas, em função do nosso próprio bem, age à nossa revelia.

Bendita doutrina de consolações que socorre sempre as nossas aflições!

Os amados benfeitores espíritus trouxeram-nos a presença necessária. Os telefonemas de criaturas fraternas, as mensagens telegráficas que nos vieram de todos os recantos, as páginas de solidariedade cristã, as visitas cheias de afeto e as mensagens recebidas por inúmeros médiums de nossa família espírita, sustentaram-nos nessa hora de prova! São as consolações às dívidas tantas de nossos crimes e erros que, um dia, se Jesus nos permitir, se transformarão em cicatrizes luminosas para o nosso espírito.

PORTE PAGO

15 de outubro de 1972 - FRANCA - Estado de São Paulo



ANO XLV

*

N.º 1371

Órgão de Propriedade da Casa de Saúde "Allan Kardec"

Redação: Rua José Marques Garcia, 675 - Oficinas: Av. Major Nicácio, 1531 - C. Postal, 65 - FRANCA

Diretor de 15-11 27 a 21-6-42
José Marques Garcia

Redator Responsável: Dr. Agnelo Morato
Gerente: Vicente Richinho

JUBILEU DE OURO

50 anos de existência fecunda completará a 21 de novembro a Casa de Saúde "ALLAN KARDEC" de FRANCA

Foi há meio século, depois de ter-se definido o programa do Centro Espírita "Esperança e Fé", com sede própria na Rua Campos Sales, 929, em Franca, que José Marques Garcia reuniu todos os seus esforços e animava-se de uma coragem bendita para a criação desse hospital em favor dos insanos. No ano anterior, em fevereiro de 1921, adqui-

rira ele do sr. Antônio Claro uma área de terreno na Cidade Nova para a idealizada construção do chamado asilo para os doentes das faculdades mentais.

Assim se deu, no mesmo local onde hoje se avultam os pavilhões da Casa de Saúde "Allan Kardec", a inauguração das primeiras casinhas para abrigar os infelizes que nem mesmo seus

familiares os queriam sob o mesmo teto. Foi, então, a 21 de novembro de 1922 que se registrou a inauguração do Asilo "Allan Kardec" - mais tarde Casa de Saúde "Allan Kardec", que desde o dia 25 de julho de 1942 está sob a operosa direção e provedoria do devotado campeão da caridade - do nosso querido companheiro José Russo.

Sr. José Theodoro da Costa

(Zé Mineiro)

Em Sacramento, onde se achava hospitalizado, após enfermidade que zombou de todos os recursos da ciência médica, fez seu passamento esse valoroso companheiro que, por muitos anos, manteve em Alto Porã prestigiosa agremiação espírita.

Zé Mineiro, nesse local denominado antes Alto da Serra, foi um continuador dos trabalhos iniciados pelo sr. Vigilato da Cunha e grangeou muita comprova de simpatia pela população toda dessa localidade serrana. Enfrentou, como era natural, na época em que se dedicou às atividades como presidente e mediador espírita, muitas perseguições e muita injustiça. No

entanto, fortalecido sob a égide de Eurípedes Barsanulfo e Bezerra de Menezes, conseguiu vencer galhardamente suas tarefas de homem sensato e bondoso.

Médium de excelentes faculdades cultivadas, distribuiu por uma vasta coletividade desta região benefícios de maneira cristã, cheios de abnegação e confiança em Deus.

Aos seus familiares e queridos confrades que ficaram agora na retaguarda para dar continuidade às obrigações do Centro Espírita de Alto Porã - nossa solidariedade, quando unimo-nos a todos esses corações para dirigir ao morigerado Zé Mineiro

nossas preces de fraterno sentimento humanitário.

Movimento Hospitalar da Casa de Saúde "Allan Kardec" durante o mês de agosto de 1972

SECCAO FEMININA:

Existiam em tratamento...	104
Entraram durante o mês...	9
Total...	113
Tiveram alta:	
Melhoradas.....	12
Curadas.....	2
Falecidas.....	0 14
Existem nesta data...	99

SECCAO MASCULINA:

Existiam em tratamento...	103
Entraram durante o mês...	7
Total...	110
Tiveram alta:	
Melhorados.....	9
Curados.....	2
Falecidos.....	2 7
Existem nesta data...	103

José Russo - PROVIDOR -

Dr. Rubens Jacintho Contrado - Diretor - Clínico -

A Escola Evangélica Espírita

"E traziam-lhe meninos para que lhes tocasse, mas os discípulos repreendiam aos que lhes traziam.

Jesus, porém, vendo isto, indignou-se e lhes disse: deixai os meninos vir a mim, e não os impeçais; porque dos tais é o reino de Deus.

Em verdade vos digo que qualquer que não receber o reino de Deus como menino de maneira nenhuma entrará nele.

E tomando-os nos seus braços, e impondo-lhes as mãos, os abençoou." - Jesus.

(Marcos 10:13-16).

A influência moral do Espiritismo sobre a formação do caráter de seu adeto é um fator de grande preponderância.

Pois, o Instituto Educacional que representa a Escola Evangélica Espírita, quando divinamente entrelaçado com o outro instituto, que é o lar, torna-se num grande contingente de edificação de virtudes ativas essenciais a uma vida correta.

Cristo não quer que as crianças se alheiem aos seus divinos preceitos. Urge, pois, que se lhes ministrem o Evangelho em espírito e em verdade, na altura de sua compreensão.

Pois bem. É óbvio, uma aula evangélica intensiva didaticamente ministrada para o infante, é uma fonte de água viva que salta para a vida eterna. Ela deixará isto no mais íntimo refofo da criança, assinalada ou indicada a sã norma de conduta do bom cidadão diante de Deus e da vida e relação.

O professor da Doutrina, ao narrar à criança a vida de Jesus, de Allan Kardec e de outros Missionários da luz, lança a semente do Amor e do Bem no campo de sua mente, e eles sempre figurarão para o futuro homem ou mulher no seu subconsciente, como passagens gloriosas e selenes sobre a Terra de uns Anjos de amor e redenção. Esses os protótipos das criaturas, na face do globo terráqueo,

cujos ensinamentos bem transmitidos jamais se apagarão da mente do aluno.

Jesus será sempre o Timoneiro, o Guia de quem recebeu na infância a orientação espirita-cristã; porque ele, o infante, em todo afã, nas horas de amargor de sua vida futura, por vezes de incertezas, saberá invocar a divina presença daqueles que é o caminho, a verdade e a vida.

Indiscutivelmente, o espírito da criança normal, é mister convir, é um ser que aceitou o Cristo pelo entendimento desde lá do Alto, razão porque conseguiu autorização para voltar à Terra numa nova experiência. Então, não será, portanto, nenhuma imposição ensinar-lhe que todos nós nos encontramos neste mundo sob a égide e direção sábias de um Pai que nos é comum, Deus. E os ensinamentos da Filosofia Espírita cairão na consciência infantil como bagas de luz a iluminar o mais profundo recessos de seu ser.

Os primeiros Cristãos, quando havia o espírito de unidade no seio da Comuna Primitiva, ministravam também os ensinamentos da Boa Nova às crianças. Eis a Didacé, que é um transunto do que ia no meio deles: um verdadeiro catecismo.

São Paulo, em Efésios VI e 4, disse: "E vós outros, pais, não provoquéis a ira a vossos filhos, mas criai-os em disciplina e correção do Senhor". Pedia estímulo e bom exemplo aos pais.

Como viajero da eternidade, o espírito precisa de orientação sólida e segura, no que tangue ao sentido real da vida do ser, cujo ensino funcionar-se, como subsídio para a formação moral do seu "Eu" interior.

Diz o evangelho: "Jesus tomou os meninos em seus braços e, impondo-lhes as mãos, os abençoou."

Nós, pais e mestres, sabemos receber os pequeninos de Jesus com aquela responsabilidade de

criaturas já conscientizadas nos princípios da Terceira Revelação. O Mestre determinava-o. Tome-mos os pequeninos em nossos braços e os abençoemos. Façamos de nossas escolas e dos nossos lares ambientes acolhedores a esses entezinhos que a Divina misericórdia nos envia para serem reeducados no seu Amor.

Antônio Pinto de Araújo

A missão da paternidade

Hoje em dia, com uso em larga escala dos anticoncepcionais, não é tanto, mas antes, porque o sexo era usado e abusado sem maiores considerações sobre a sua real finalidade, muitas crianças vinham ao mundo sem conhecerem ao certo o seu pai. Sim, a mãe era conhecida... Por causa de uma levianidade, por causa de uma irreflexão, não raro cedendo a promessas tentadoras de rapazes inescrupulosos, a mulher via-se com um filho nos braços sem saber a quem atribuir a paternidade... E o pai da criança, alegando que no homem nada pega, muitas vezes nem sabia até onde foram as consequências de um só instante de prazer...

Naturalmente que, à luz das vidas sucessivas, tudo isso se explica. Um espírito que agora vem ao mundo em tão vexatórias circunstâncias, é provável que no passado levasse à rua da vergonha e do opróbrio outras mulheres, trazendo ao mundo também filhos cuja paternidade não quizesse de igual modo assumir.

Entretanto, se a reencarnação explica o fato, nem por isso o justifica nem tampouco o preciniza. Esta estória de amor livre, de experiências pré-matrimoniais, sendo uma exaltação aos instintos carnaís, apenas tem como resultado natural e inevitável

Um idealista, o A. Carneiro da Silva. Em Vila Valqueire, no Estado da Guanabara, dirige, há mais de doze anos, "O Idealista", jornal que agrada. Enviou-nos, faz tempo, "Receitas para a alma", colhidas em alguns livros de Francisco Cândido Xavier: trechos consoladores, advertências, boas mensagens de esperança e otimismo. Pensa o querido companheiro que devemos, juntos, organizar o Cancio-

neto do Espiritismo, que já iniciamos. Amante da música, a Serviço do Espiritismo, escreve, naquele jornal, a seção "Caleidoscópio musical" e lançou, numa edição Pongetti, outro livro seu: "Presença divina através da música". A. Carneiro da Silva acha boa a idéia de uma Campanha por um Espiritismo mais Cristianizado, que nos foi sugerida por Leopoldo Machado. Dessa Campanha todos podemos participar, mesmo de longe. Quem quer que divulgue o Evangelho de Jesus "em espírito e verdade", é da Campanha indiscutivelmente. Nosso querido irmão, oferecendo as "Receitas", é um dos nossos.

oOo — oOo — oOo

Olga Mathion, de Jundiá, São Paulo, que dirige o Curso Preparatório "Bezerra de Menezes", foi homenageada, não faz muito, por Vasconcelos Sobrinho no seu programa "Boa noite para você", da Rádio Santos Dumont. Anotou ele, dando ênfase à sua eloquência: "É preciso que todos tenham a certeza de que há ainda muito amor e muita bondade sobre a Terra, e que a doutrina deixada pelo meigo Rebi da Galiléia ainda não foi esquecida, pois há os que sabem dar um pouquinho de si mesmo aos semelhantes". E prosseguiu para mostrar a obra da educadora espírita, no Centro Espírita "Fraternidade", continuadora de Jol Fuller, "um moço que passou pela vida semeando a caridade de conhecimentos que você sabe repartir tão bem, são pérolas de puríssimo alvoro que um dia adorarão a sua frente de mulher predestinada, quando o Juiz da tremenda majestade lhe disser: "Eu estava nu e tu me vestiste; eu estava com fome e tu deste-me de comer, eu estava nas trevas da ignorância e tu me mostraste a verdadeira luz. E você, atônita, responderá: "Mas, quando, Senhor, eu fiz tudo isto?" E Ele responderá: "Eu estava junto com aqueles que você assistia e ensinava... eu fui um daqueles moços a quem você assistiu e que com você aprendeu a amar as belezas das coisas sobrenaturais e em cujo coração você fez renascer a esperança de um dia melhor."

Clóvis Ramos

Caixa Postal, 21.111 - Rio - GB

Obrigado!

Nesse vosso mundo onde até há pouco tempo fui um dos habitantes, constantemente vemos lares desfeitos pelas incompreensões dos casais. Quantos irmãos que não se compreendem, quantos filhos a maltrataram os pais e quantos pais que não procuraram compreender os filhos!

Meu lar, com as graças de Deus, foi abençoado.

Agradeço-te, meu Pai, por ter-me dado um lar sadio e cristão, onde predominou sempre o amor e a paz.

Agradeço-te, meu Pai, por ter-me dado uma educação cristã, estritamente dentro dos princípios religiosos.

Agradeço-te, meu Pai, por ter-me conduzido dentro dos mais elevados princípios de fraternidade.

Agradeço-te, meu Pai, por ter-me dado um lar onde me criei de forma normal.

Agradeço-te, meu Pai, por não ter-me feito um desajustado entre os tantos existentes nesse mundo, evitando a discórdia em nosso lar.

Agradeço-te, também, Mãe, por ter-me feito justo, sem descambar pelas paixões doentias.

Agradeço-te, Mãe, ter-me ensinado a ser caridoso com todos, sem distinção.

Agradeço-te, Mãe, por ter sabido captar do Alto as instruções para me encaminhar dentro dos princípios de moral rígida, por saber me conduzir com pulso firme dentro dos princípios da justiça, do amor e da fraternidade.

Agradeço-vos, meus Pais, por tudo que me deram, por tudo que fizeram por mim, pelos bons princípios que souberam incutir em minha mente

desde pequeno.

Agradeço-vos, meus Pais, por terem me dado também este mundo de paz e amor, onde ora resido.

Agradeço-vos, meus Pais, por terem me criado evangélicamente, o que me propiciou a condição de Espírito em elevação.

Neste momento, não tenho outra maneira de mostrar-vos minha gratidão, senão esta.

Jesus! Oh Mestre dos mestres, Luz Sublime que nos guia pelos mundos da paz, livrando-nos das trevas!

Jesus, Vós que fostes a perfeição entre os perfeitos; Vós que investestes para todos as mais ternas e consoladoras palavras, consolai também, Mestre, os meus familiares.

Vós, Jesus, que olhastes a todos com compaixão, através da limpidez de Vossos olhos, olhai também, Senhor, pelos meus Pais, compadecendo-vos de suas dores.

Oh Mestre, Vós que soubestes a todos perdoar, até mesmo aos Vossos algozes, perdoai-os também, Jesus, as suas faltas.

Jesus, Vós que espalhástes a todos a Vossa paz divina, enviai também a paz duradoura e misericordiosa sobre o lar que outrora foi meu, e que meus entes amados usufruíam dessa paz para todo o sempre.

Obrigado, meus Pais, eternamente obrigado pelo muito que me deram.

Que Jesus vos abençoe!

Um espírito

(Mensagem recebida pelo médium Antônio Dias Ferreira, na Liga Espírita do Estado de São Paulo, no dia 15-6-72. Refere-se ao jovem Carlos Roberto Gallo, desencarnado em 15-6-71).

Tópicos

Um idealista, o A. Carneiro da Silva. Em Vila Valqueire, no Estado da Guanabara, dirige, há mais de doze anos, "O Idealista", jornal que agrada. Enviou-nos, faz tempo, "Receitas para a alma", colhidas em alguns livros de Francisco Cândido Xavier: trechos consoladores, advertências, boas mensagens de esperança e otimismo. Pensa o querido companheiro que devemos, juntos, organizar o Cancio-

neto do Espiritismo, que já iniciamos. Amante da música, a Serviço do Espiritismo, escreve, naquele jornal, a seção "Caleidoscópio musical" e lançou, numa edição Pongetti, outro livro seu: "Presença divina através da música". A. Carneiro da Silva acha boa a idéia de uma Campanha por um Espiritismo mais Cristianizado, que nos foi sugerida por Leopoldo Machado. Dessa Campanha todos podemos participar, mesmo de longe. Quem quer que divulgue o Evangelho de Jesus "em espírito e verdade", é da Campanha indiscutivelmente. Nosso querido irmão, oferecendo as "Receitas", é um dos nossos.

Olga Mathion, de Jundiá, São Paulo, que dirige o Curso Preparatório "Bezerra de Menezes", foi homenageada, não faz muito, por Vasconcelos Sobrinho no seu programa "Boa noite para você", da Rádio Santos Dumont. Anotou ele, dando ênfase à sua eloquência: "É preciso que todos tenham a certeza de que há ainda muito amor e muita bondade sobre a Terra, e que a doutrina deixada pelo meigo Rebi da Galiléia ainda não foi esquecida, pois há os que sabem dar um pouquinho de si mesmo aos semelhantes". E prosseguiu para mostrar a obra da educadora espírita, no Centro Espírita "Fraternidade", continuadora de Jol Fuller, "um moço que passou pela vida semeando a caridade de conhecimentos que você sabe repartir tão bem, são pérolas de puríssimo alvoro que um dia adorarão a sua frente de mulher predestinada, quando o Juiz da tremenda majestade lhe disser: "Eu estava nu e tu me vestiste; eu estava com fome e tu deste-me de comer, eu estava nas trevas da ignorância e tu me mostraste a verdadeira luz. E você, atônita, responderá: "Mas, quando, Senhor, eu fiz tudo isto?" E Ele responderá: "Eu estava junto com aqueles que você assistia e ensinava... eu fui um daqueles moços a quem você assistiu e que com você aprendeu a amar as belezas das coisas sobrenaturais e em cujo coração você fez renascer a esperança de um dia melhor."

Naturalmente que, à luz das vidas sucessivas, tudo isso se explica. Um espírito que agora vem ao mundo em tão vexatórias circunstâncias, é provável que no passado levasse à rua da vergonha e do opróbrio outras mulheres, trazendo ao mundo também filhos cuja paternidade não quizesse de igual modo assumir.

Entretanto, se a reencarnação explica o fato, nem por isso o justifica nem tampouco o preciniza. Esta estória de amor livre, de experiências pré-matrimoniais, sendo uma exaltação aos instintos carnaís, apenas tem como resultado natural e inevitável

Um idealista, o A. Carneiro da Silva. Em Vila Valqueire, no Estado da Guanabara, dirige, há mais de doze anos, "O Idealista", jornal que agrada. Enviou-nos, faz tempo, "Receitas para a alma", colhidas em alguns livros de Francisco Cândido Xavier: trechos consoladores, advertências, boas mensagens de esperança e otimismo. Pensa o querido companheiro que devemos, juntos, organizar o Cancio-

neto do Espiritismo, que já iniciamos. Amante da música, a Serviço do Espiritismo, escreve, naquele jornal, a seção "Caleidoscópio musical" e lançou, numa edição Pongetti, outro livro seu: "Presença divina através da música". A. Carneiro da Silva acha boa a idéia de uma Campanha por um Espiritismo mais Cristianizado, que nos foi sugerida por Leopoldo Machado. Dessa Campanha todos podemos participar, mesmo de longe. Quem quer que divulgue o Evangelho de Jesus "em espírito e verdade", é da Campanha indiscutivelmente. Nosso querido irmão, oferecendo as "Receitas", é um dos nossos.

Olga Mathion, de Jundiá, São Paulo, que dirige o Curso Preparatório "Bezerra de Menezes", foi homenageada, não faz muito, por Vasconcelos Sobrinho no seu programa "Boa noite para você", da Rádio Santos Dumont. Anotou ele, dando ênfase à sua eloquência: "É preciso que todos tenham a certeza de que há ainda muito amor e muita bondade sobre a Terra, e que a doutrina deixada pelo meigo Rebi da Galiléia ainda não foi esquecida, pois há os que sabem dar um pouquinho de si mesmo aos semelhantes". E prosseguiu para mostrar a obra da educadora espírita, no Centro Espírita "Fraternidade", continuadora de Jol Fuller, "um moço que passou pela vida semeando a caridade de conhecimentos que você sabe repartir tão bem, são pérolas de puríssimo alvoro que um dia adorarão a sua frente de mulher predestinada, quando o Juiz da tremenda majestade lhe disser: "Eu estava nu e tu me vestiste; eu estava com fome e tu deste-me de comer, eu estava nas trevas da ignorância e tu me mostraste a verdadeira luz. E você, atônita, responderá: "Mas, quando, Senhor, eu fiz tudo isto?" E Ele responderá: "Eu estava junto com aqueles que você assistia e ensinava... eu fui um daqueles moços a quem você assistiu e que com você aprendeu a amar as belezas das coisas sobrenaturais e em cujo coração você fez renascer a esperança de um dia melhor."

Clóvis Ramos

Caixa Postal, 21.111 - Rio - GB

Naturalmente que, à luz das vidas sucessivas, tudo isso se explica. Um espírito que agora vem ao mundo em tão vexatórias circunstâncias, é provável que no passado levasse à rua da vergonha e do opróbrio outras mulheres, trazendo ao mundo também filhos cuja paternidade não quizesse de igual modo assumir.

Entretanto, se a reencarnação explica o fato, nem por isso o justifica nem tampouco o preciniza. Esta estória de amor livre, de experiências pré-matrimoniais, sendo uma exaltação aos instintos carnaís, apenas tem como resultado natural e inevitável

Um idealista, o A. Carneiro da Silva. Em Vila Valqueire, no Estado da Guanabara, dirige, há mais de doze anos, "O Idealista", jornal que agrada. Enviou-nos, faz tempo, "Receitas para a alma", colhidas em alguns livros de Francisco Cândido Xavier: trechos consoladores, advertências, boas mensagens de esperança e otimismo. Pensa o querido companheiro que devemos, juntos, organizar o Cancio-

neto do Espiritismo, que já iniciamos. Amante da música, a Serviço do Espiritismo, escreve, naquele jornal, a seção "Caleidoscópio musical" e lançou, numa edição Pongetti, outro livro seu: "Presença divina através da música". A. Carneiro da Silva acha boa a idéia de uma Campanha por um Espiritismo mais Cristianizado, que nos foi sugerida por Leopoldo Machado. Dessa Campanha todos podemos participar, mesmo de longe. Quem quer que divulgue o Evangelho de Jesus "em espírito e verdade", é da Campanha indiscutivelmente. Nosso querido irmão, oferecendo as "Receitas", é um dos nossos.

Olga Mathion, de Jundiá, São Paulo, que dirige o Curso Preparatório "Bezerra de Menezes", foi homenageada, não faz muito, por Vasconcelos Sobrinho no seu programa "Boa noite para você", da Rádio Santos Dumont. Anotou ele, dando ênfase à sua eloquência: "É preciso que todos tenham a certeza de que há ainda muito amor e muita bondade sobre a Terra, e que a doutrina deixada pelo meigo Rebi da Galiléia ainda não foi esquecida, pois há os que sabem dar um pouquinho de si mesmo aos semelhantes". E prosseguiu para mostrar a obra da educadora espírita, no Centro Espírita "Fraternidade", continuadora de Jol Fuller, "um moço que passou pela vida semeando a caridade de conhecimentos que você sabe repartir tão bem, são pérolas de puríssimo alvoro que um dia adorarão a sua frente de mulher predestinada, quando o Juiz da tremenda majestade lhe disser: "Eu estava nu e tu me vestiste; eu estava com fome e tu deste-me de comer, eu estava nas trevas da ignorância e tu me mostraste a verdadeira luz. E você, atônita, responderá: "Mas, quando, Senhor, eu fiz tudo isto?" E Ele responderá: "Eu estava junto com aqueles que você assistia e ensinava... eu fui um daqueles moços a quem você assistiu e que com você aprendeu a amar as belezas das coisas sobrenaturais e em cujo coração você fez renascer a esperança de um dia melhor."

Clóvis Ramos

Caixa Postal, 21.111 - Rio - GB

Naturalmente que, à luz das vidas sucessivas, tudo isso se explica. Um espírito que agora vem ao mundo em tão vexatórias circunstâncias, é provável que no passado levasse à rua da vergonha e do opróbrio outras mulheres, trazendo ao mundo também filhos cuja paternidade não quizesse de igual modo assumir.

Entretanto, se a reencarnação explica o fato, nem por isso o justifica nem tampouco o preciniza. Esta estória de amor livre, de experiências pré-matrimoniais, sendo uma exaltação aos instintos carnaís, apenas tem como resultado natural e inevitável

TRÊS DE OUTUBRO

Data de Integração Espiritual

A comemoração espírita de 3 de outubro é uma obrigação de todos nós que temos o dever de reverenciar a figura de Allan Kardec. Data de expressão na História do Cristianismo a definir esse nome timbado de ardorosa fé nos destinos do homem. Há 173 anos nasce em Lion (França) essa figura imponente, que doou ao Mundo a mais lídima filosofia religiosa e científica em reforço das verdades crísticas e em definição exata do Evangelho. Léon Hippolyte Denizard Rivail foi eleito dos planos maiores para ser o codificador da Doutrina Espírita. Ele se preparou convenientemente para essa empreitada cíclica, desde sua permanência na Suíça, tendo como mestre o insigne Jean Henrique Pestalozzi, o maior pedagogo de todos os tempos.



Quando aferiu sua personalidade marcante para o grande evento da Terceira Revelação, já era um sábio humilde e percutiente. Ao sentir ser ele apenas instrumento que o Senhor destinara para essa obra messiânica, accorreu em sentido de verdadeira humildade para se ocultar no pseudônimo de Allan Kardec e

procurar assim desproporcionalizar-se ao ponto de atribuir todo o Pentateuco da Revelação Consoladora à autoria de espíritos.

Ao registrar mais uma data de seu nascimento no calendário de nossas evocações, justo reverenciarmos também o nome da mulher abnegada que foi Amélie Boudet - retaguarda moral e santa do Mestre Lionês, a quem dedicou todo o carinho e todo o incentivo para que a obra se ampliasse, como o fez, tal novo sol para um novo mundo. Bem poristo, razão assiste aos espíritistas de todos os quadrantes do Globo para viver a glória da data de 3 de outubro e pôr em termos de triunfo e bênçãos eternos a figura inolvidável de Allan Kardec.

Aos nossos colaboradores

Solicitamos o favor de enviarem produções datilografadas, em dois espaços, para facilitar a composição.

Espiritismo é pureza e simplicidade

Apesar das transformações político-econômico-sociais que se verificaram, em todos os quadrantes da terra, na década de sessenta, graças à misericordiosa assistência do Alto, aos servidores da Seara de Jesus, o Espiritismo, no Brasil, obteve resultados positivos e animadores em todos os seus setores, nos últimos dez anos.

Segundo os dados que consultamos, constantes de publicações especializadas, em todos os pontos da Pátria surgiram novas instituições educacionais e assistenciais espíritas, por meio das quais o Espiritismo vem amparando, educando e instruindo, indistintamente, e, qual Astro Celestial, espargindo sua luz benéfica, destruindo as trevas multiseculares, que, devido ao desvirtuamento do Cristianismo, têm trazido o povo brasileiro acorrentado à enferrujada "máquina" dogmático-religiosa, responsável direta pela ignorância, pela superstição e credence populares, que, infelizmente, ainda se fazem sentir nas atitudes de alguns irmãos e, conseqüentemente, em reuniões por eles rotuladas "espíritas"...

Entretanto, é necessário que se inicie uma substancial campanha, por todos os meios possíveis, no sentido de que seja extirpada, definitivamente, da prática da Doutrina Espírita, toda excrecência que aos olhos dos seus adversários a possa deslustrar.

O Espiritismo é, e deve continuar a ser, um conjunto doutrinário científico-filosófico-religioso, que tem por finalidade precípua iluminar a Alma Humana, na sua difícil, loaga e incessante trajetória evolutiva, em suas múltiplas reencarnações, até atingir a sua relativa perfeição...

Pelo que urge arrancar o joio da Seara do Senhor, qual seja: simulacros de rituais, defumações, símbolos, cânones, estatuetas, amuletos, etc.; e também, erção de estátuas de bronze ou de qualquer outro material, em instituição espírita, para endearar confrades desencarnados... Espiritismo é pureza e simplicidade que, a exemplo do Cristianismo primitivo e da codificação de Allan Kardec, o caracterizam como força regeneradora e dignificante da criatura humana.

Antenor de Miranda Reis

Decreto n.º 2779, de 15/9/72

Dá nova denominação a via pública desta cidade

O doutor José Lancha Filho, Prefeito Municipal de Franca, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais, considerando a indicação n.º 142/72, de autoria do nobre Vereador José Sanches Neto, que lhe foi feita em sessão da Câmara Municipal local, realizada a 21 de agosto último;

considerando, mais, que a perpetuação do nome do extinto e saudoso acadêmico prof. Agnelo Morato Júnior, em uma das vias públicas desta cidade, constitui uma justa e merecida homenagem póstuma a quem dela realmente faz jus;

considerando, finalmente, que o sempre lembrado intelectual francoano, pertencente a família tradicional, foi um elemento caridoso, extremamente bom, quer no setor artístico, quer no setor de assistência social, quer no setor de ensino, tornou-se credor da admiração e do respeito da

população francoana.

DECRETA:

Artigo 1º - Passa a denominar-se "Rua Prof. Agnelo Morato Júnior" a via pública da Vila Santa Cruz, desta cidade, até então denominada Rua "1".

Artigo 2º - As despesas decorrentes com a execução do presente ato correrão por conta de dotação própria, do Orçamento Vigente.

Artigo 3º - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Franca, em 15 de setembro de 1972
O Prefeito Municipal, dr. José Lancha Filho.

Registrado em Livro próprio. Setor de Expediente e Registro do Gabinete, em 15/setembro/72

Cesar Marcelino da Silva
Escriturário

NOSSOS FILHOS...

(Para o dr. Agnelo Morato e sua esposa)

Nem sempre eles são nossos... São viajores, almas esclarecidas (não terrenas) lá de cima. Passam por nós dezenas e vão subindo em busca de esplendores!

Os nossos filhos... Almas feito flores que vêm do céu, a perfumar serenas os nossos lares, que se tornam apenas - O DIVINO CANTEIRO dos amores!

Deus nos dá por uns tempos de alegrias para lenir um pouco os nossos dias num grande ensinamento: AMAR É UM BEM!

Nossos filhos! Estrelas tutelares que vêm dos céus fulgir em nossos lares como faróis eternos, lá do ALEM!...

José Arneto

Que é a Verdade?

"Disse-lhe Pilatos: Logo, tu és rei?"

Jesus respondeu: Tu dizes que eu sou rei. Eu para isso nasci, e para isso vim ao mundo, a fim de dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade, ouve minha voz.

Disse-lhe Pilatos: Que é a Verdade?"

(João, 18:35-38)

Que é a verdade? Indagou curioso o proconsul Pôncio Pilatos, quando Jesus, no Pretório, aguardava justiça.

Entretanto, como o obscurantismo e os interesses mundanos sempre foram os maiores inimigos da verdade, houve, naquela hora, no pátio do Pretório, um início de tumulto, provocado pela multidão fanatizada, o que impossibilitou qualquer esclarecimento mais amplo do Mestre face àquela pergunta.

Por aí vemos como as forças trevas se fazem sentir, nos momentos psicológicos, em todos os lugares e sob quaisquer circunstâncias, quando a luz ameaça brilhar.

Alguns setores mais extremados da população de Jerusalém, insuflados pelos mentores religiosos, reclamavam a condenação do Major dos Missionários. A agitação provocada por esses elementos mais exaltados evitou que o Cristo tivesse a oportunidade de dar alguns esclarecimentos mais amplos a Pilatos, se é que ele estivesse preparado para tal coisa. É bem provável que um esclarecimento mais avançado por parte do Mestre viesse a embaraçar os planos das entidades obscurantistas, que dali por diante passariam a manejar, durante vários séculos, os mentores religiosos do povo.

Pilatos, cidadão romano, não tinha qualquer noção do que fosse a verdade, que os judeus arrogavam-se a monopolizadores. Na qualidade de homem a salvo

da influência e do fanatismo do sistema religioso hebraico, o proconsul jamais poderia acreditar em fatos miraculosos e contrários às leis divinas, que os israelitas apregoavam como lídima expressão da verdade.

Não poderia o representante do Império Romano acreditar fossem verdadeiros muitos dos ensinamentos apregoados como tais:

— Teria realmente o mundo sido criado em seis dias?

Teriam Adão e Eva sido os primeiros habitantes da Terra?

Com quem teria se casado Caim, após a sua fuga, se não existia mulher sobre a face da Terra?

Após assassinar Abel, Caim fugiu por recear ser morto. Quem o mataria se não existiam outros habitantes sobre a Terra a não ser ele, seu pai e sua mãe?

Como poderia Jesus derrogar uma lei da natureza, fazendo parar o sol do firmamento, a fim de completar um morticínio? Não estaria Deus se contrapondo a seu próprio mandamento "não matarás"?

Seria possível que Jonas vivesse três dias no centro de uma baleia?

Teria realmente a mulher de Lot se tornado estátua de sal?

Seria possível a construção da arca de Noé, tão gigantesca para abrigar um casal de cada animal vivente na Terra? Como teriam acomodado tantos seres? Como se portaram em seu interior animais tradicionalmente inimigos? Como foram alimentados esses animais durante quarenta dias?

Desconhecendo a interpretação dessas passagens bíblicas através do bafejo do Espírito, não poderia Pilatos atinar com seus verdadeiros sentidos.

Da mesma forma, não podia o proconsul entender como seria possível que uma casta sacerdo-

tal elevada de ódio e de sentimentos felinos fosse "eleita" de Deus.

Se tudo o que emana de Deus é verdadeiro, como poderiam os escribas e fariseus serem portadores ou expoentes desse poder central, uma vez que seus atos revelavam viciações tenebrosas e seus procedimentos estavam evadidos de desvirtuamentos, de rapinagens e de verdadeiras podridões morais?

o o o

Por força das circunstâncias, ou pelo fato de não estar Pilatos preparado para isso, Jesus Cristo não conseguiu discorrer em torno da Verdade. Entretanto, o Espiritismo vem agora, quando os tempos são chegados, fazer com que um novo conceito de Verdade brilhe nos horizontes do mundo.

O Espiritismo, codificado por Allan Kardec, representa o cumprimento da promessa viva formulada por Jesus, sobre o advento do Espírito da Verdade, e é óbvio que uma das tarefas primárias dessa Doutrina é de causar a derrocada de tudo aquilo que até agora tinha o rótulo de verdade, e que apenas originava intelecância, fanatismo, perseguição e morte.

Paulo Alves de Godoy

CRECHE. Em festiva solenidade, a 30/9, às 10 hs, houve o lançamento da Pedra Fundamental da Creche "N. S. Aparecida", à Rua Distrito Federal s/n, nesta cidade. Agradecemos a amabilidade do convite, e expressamos nosso júbilo pela criação dessa obra assistencial de tanta oportunidade.



de ontem - de hoje - do amanhã...

NOTICIÁRIO

daqui - dali - acolá - do além...

★ 115. LIVRO. CHICO XAVIER esteve em São Paulo no dia 8 deste mês de outubro, quando participou de uma promoção da LAKE (Livreria Allan Kardec Editora), à Rua Jupirã, 211 - Nova Sede da Fed. Esp. Est. S. Paulo.

Nessa oportunidade realizou-se mais outra tarde de autógrafos do prestimoso médium com o lançamento de sua recente obra psicografada "Taps de Luz", cujas páginas são de diversos espíritos instrutores. Nessa obra o leitor há de viver também passagens de alto nível espiritual a entrosarem-se perfeitamente na harmonia da parte artística com que é apresentada essa edição de muito bom gosto.

★ COMEMORAÇÕES. Em Sacramento, no próximo dia 1 de novembro, realiza-se mais uma vez uma programação comemorativa do passamento de Eurípedes Barsafulo. O "Lar de Eurípedes", o Grupo Espírita "Amor e Caridade", a União dos Moços Espíritas de Sacramento e a Diretoria do Colégio "Allan Kardec" elaboraram significativo roteiro para essa festa de saudade, quando se comemora o 54º aniversário do seu desanlace. Para a oportunidade estão previstas também duas promoções de muita vibração para o acontecimento, como sejam: uma tarde de autógrafos pelo médium Francisco Cândido Xavier e a palestra do consagrado artista e intelectual dr. Antônio Pádua Reis, de São Paulo.

★ ENFERMO — Acha-se enfermo, tendo sido hospitalizado por duas vezes, nosso querido companheiro e co-redator José Russo. Nestes dias de contato com esse admirável líder, quando se lhe oferece oportunidade de testemunho pelas provas de sofrimento, conforta-nos vê-lo resignado e forte em seu otimismo cristão de homem que sabe exemplificar para triunfar.

Nossas preces ao alto para que ele tenha o conforto e a assistência espirituais de que tanto carece.

★ DESENCARNE. Em São Paulo, onde residia, terminou seu ciclo de existência terrena, dia 23 de maio último, o valoroso e estimado obreiro da seara espírita Cel. Manoel de Oliveira Cravo, cuja trajetória nesse plano foi pontificada de lições cristãs. Fundador do C. Esp. "Irmã Nice", da Vila Carão, o nosso devotado Manoel Cravo sempre se houve com a dedicação dos fortes e convictos, imprimindo ao programa doutrinário e à assistência de sua entidade os esforços da bondade pela sua abnegação. Era um dos últimos remanescentes da Campanha de Canudos e foi disciplinado militar, quando chegou ao posto de Tenente Coronel da Polícia Militar do Estado de S. Paulo. Pai modelo de numerosa família, definiu-se como espírita e viveu sempre por exemplos dignos e relevantes. Aos seus familiares, nossa solidariedade cristã.

★ PALESTRA — Sob o tema "Psicologia da Liberdade", o confrade Ercílio Silveira Espinola desenvolveu oportuna palestra no Centro Espírita "Allan Kardec", de Ponta-Porã (Mt), ocorrência essa que se deu a 28 de setembro último, nessa

operosa entidade.

★ SEMANAL — Em São Gonçalo (RJ) realizou-se de 8 a 15 deste mês de outubro uma semanal espírita em homenagem ao 150º Aniversário de nossa Independência. A III Semana Espírita dessa localidade foi patrocinada pela União Municipal e contou com a colaboração dos seguintes expositores: dr. Carlos Brito Imbassay, prof. Antônio Paiva Melo, prof. Atlas de Castro, profa. Idalina de Aguiar Matos, dr. Floriano Moíno Peres, dr. Lauro Sales, prof. J. Dias Inocêncio, dr. Ricardo A. Azeredo Viana, além dos presidentes das entidades locais. A U. M. E. dessa localidade está sustentada pelas seguintes entidades: C. E. "Ana Viana", C. E. "Jesus, Maria e José", C. E. "Olavo Bilac", C. E. "Discípulos de Ismael", Unidade Esp. Marítima e Instituição Fraterna "André Luiz".

★ MAIS UMA — De 24 de setembro último à data de 1 deste mês de outubro, realizou-se em Tanabi (SP) a Nona Semana Espírita, patrocinada pelo Centro Espírita "Ismael", dessa cidade. A tribuna desse movimento de divulgação doutrinária foi preenchida pelos conferencistas: Nestor J. Marsotti, José de Alencar, Paulo Castro Trêixira, Alexandre Barbosa, Adeline Silveira e outros.

★ REUNIÃO — Na instalação da IX Semana Espírita "Júlio Soares Bonfim" (24-9-72), em Tanabi (SP), teve lugar uma reunião mensal do Conselho Regional e União Municipal Espírita de São José do Rio Preto (órgãos da U. S. E.), e no seu encerramento (1-10-72) realizou-se um convésio de confraternização, na Fazenda Perobas, desse Município.

★ DIVULGAÇÃO — Nosso valoroso colaborador Jorge Borges de Souza, talentoso poeta espírita, enviou-nos correspondência de Belém (Pa), por meio da qual dá notícia da excursão que faz pelo Nordeste e Norte do País a escritora espírita profa. Zilda G. Rosin, em companhia de seu esposo Eng. Amílcar Rosin.

Suas conferências na Capital Paraense foram na União Espírita Paraense, "Lar de Maria" e no Centro E. "Allan Kardec", durante o mês de setembro último.

★ VIII COMENESP — Pelo Boletim Informativo nº 2 da Concentração de Moc. Espíritas do Nordeste do E. S. Paulo, a realizar-se pela oitava vez em Ribeirão Preto, de 18 a 21 de abril de 1973, tomamos conhecimento das atividades do seu Conselho Diretor. Em uma de suas próximas prévias, deverá a equipe desse Movimento delinear seu programa definitivo para o referido certame.

★ DESTAQUE — o jornal diário "A Tarde", de Salvador (Ba), em sua coluna sob esse epígrafe, resalta o trabalho de altruísmo desenvolvido nessa capital pelo devotado Divaldo Pereira Franco. As entidades que recebem dele orientações mais diretas são as seguintes: "Mansão do Caminho", Escolas Evangélicas "Jesus Cristo", "Alvorada Nova", "Allan Kardec" e "Jardim Esperança", Caravana "Auta de Souza", Ambula-

tório Médico "Emmanuel" e Centro Espírita "Caminho da Redenção".

★ "MANSÃO DO CAMINHO" — Num reportagem de muita expressão jornalística, a revista ilustrada "IC" (em seu número 498 - 3 a 9 de set. 1972), focaliza as atividades humanitárias dessa instituição dirigida por Divaldo P. Franco e seus companheiros. A repórter Zoraide Vilas Boas, em visita à estância dessa entidade, localizada no Bairro de Páu da Lima, em Salvador, tem essa expressão sobre o que lhe foi dado sentir neste recanto: "Onde a paz da natureza se alia à liberdade".

★ HOMENAGEM. — A XIV Semana Espírita de Caxias (RJ) presta carinhosa homenagem ao insigne vulto do Espiritismo Cairbar Schutel. Sob a denominação de Semana Espírita "Cairbar Schutel", realizou-se de 16 a 22 de setembro último, nessa localidade, esse certame. Contou em sua tribuna doutrinária com as expressões intelectuais de Drolindo Amorim, Newton de Matreiros, Carlos B. Imbassay, Lauro Sales, Gotardo J. Portela Miranda e Floriano M. Peres. Essa semanal foi patrocinada pela Associação Cultural Espírita dessa cidade fluminense.

★ NEWTON BOECHAT. — O sempre fluente e culto expositor de nossa Doutrina participou da Semana de Estudos Espíritas realizada em Ribeirão Preto, de 30 de setembro a 3 de outubro (data de Kardec). Esse aplaudido Autor de "Ide e Pregai" e nosso colaborador inestimável falou em data de 30 de setembro na Assoc. Espírita "Vicente de Paulo". Outros oradores que completaram o programa cultural desse certame: dr. Jaime M. Barros, dr. Wagner Fignar, jornalista José T. Papa e dr. Delfino Costa Machado.

Passamentos

★ Aos 97 anos de idade, desencarnou em Avaré (SP), a 9 de setembro p. p. nosso confrade Francisco Dias de Almeida, espírita militante há mais de 60 anos. Como prelozo jornalista, colaborou em diversos jornais do interior durante 80 anos. Ao sepultamento, que foi deveras concorrido pela grande amizade que desfrutava, falaram diversos oradores, inclusive muitos confrades. Expressamos nossa solidariedade aos seus familiares, e votos de muita paz ao bom confrade Francisco.

★ Em 29 de setembro último fez seu transpasse o sr. Horácio Alves Branquino, elemento de valor nas fileiras assistenciais de Franca, cujos familiares delinham-se como tradicionais e operosos atuantes da Doutrina em nossa cidade. Com 90 anos de idade, deixa viúva a sra. Maria José de Souza, deixando 11 filhos. Na pessoa da confrade D. Maria Brás, transmitimos a todos os familiares nossos sentimentos de solidariedade cristã, almejando ao espírito recém-liberto muita paz e harmonia na pátria d'além-túmulo.

★ A 19 de setembro último, em Ribeirão Preto, onde se submetera a fatal intervenção cirúrgica, retornou à vida espiritual o confrade dr. Azarias Ricardo de Souza, consciencioso engenheiro no Estado de Minas.

Franco de nascimento, deixa aqui numerosa família, deixando a Doutrina uma enorme folha de serviços como médium altamente desenvolvido. Na pessoa

da confrade d' Martha Neves Castilho, transmitimos à família toda desse espírito recém-liberto nossos mais sinceros sentimentos de solidariedade.



O Jornal da Família Espírita Brasileira

— FRANCA (Est. São Paulo), 15 de outubro de 1972 —

Quatro revelações

Em 1946, Leopoldo Machado ouvia de nossos lábios:

— Para mim, "Memórias de um Suicida", por Ivone A. Pereira, e "Nosso Lar", por Francisco Cândido Xavier, marcaram o início de uma quarta revelação.

Não devemos dar ao vocabulário aquela característica divina, mas a verdadeira significação humana e singular: conhecimentos novos anexados ao patrimônio da humanidade.

x x x

No Evangelho de São Matheus (tradução do Padre Antônio Pereira de Figueiredo, e apoiada na versão de Glaire, de 1902), lemos desde o capítulo 5, versículo 21 e seguintes, a complementação de Jesus aos ensinamentos anteriores:

"Ouviste que foi dito aos antigos: Não matarás. E quem matar será réu de juízo.

Pois eu vos digo: todo que se ira contra seu irmão, será réu no juízo".

Versículo 27: "Ouviste que foi dito aos antigos: não adulterarás.

Eu porém vos digo: todo que olhar para uma mulher, cobçando-a, já no seu coração adulterou..."

Versículo 31: "Também foi dito: qualquer que se desquitar de sua mulher, dê-lhe carta de repúdio.

Mas eu vos digo: todo que repudiar sua mulher, a não ser por infidelidade (tradução livre) a faz ser adúltera".

Mais ainda (versículo 33): "Igualmente ouviste que foi dito aos antigos: não jurarás falso.

Eu porém vos digo: absolutamente não jurais..."

Ainda mais (versículo 38): "Vós tendes ouvido o que se disse: olho por olho, dente por dente.

Eu porém vos digo: não resistais ao que vos fizer mal."

Finalmente (verso 43): "Tendes ouvido que foi dito: amará o teu próximo e aborrecerá a teu inimigo.

Mas eu vos digo: amai a vossos inimigos, fazei o bem aos

que vos têm ódio. E orai pelos que vos perseguem e caluniam".

x x x

Repetindo a legislação anterior, Jesus a complementa ensinando como deve portar-se o seu discípulo.

Revela o grau mais alto do sentimento em marcha evolutiva. É a lei do progresso que a companhia o aperfeiçoamento das criaturas de Deus.

Sempre, em nossas andanças, relembremos a figura histórica de Nicodemos (João 3,4):

— Como pode um homem nascer, sendo velho?

A compreensão da lei reencarnacionista não envolva nem os doutores do mosaísmo.

Mas, de Moisés a Jesus, a sedimentação de conhecimentos atingirá o degrau mais alto de um dos patamares da escada de Jacob.

As inteligências, sem a relutância de há milênios, já recebiam, sem impactos, uma luz a mais.

O coração, menos frio e enrijecido, já poderia influenciar-se pelo amor ao inimigo.

Já se amavam os irmãos, as esposas, os pais, os parentes.

Agora, o amor poderia ampliar a sua influência e chegar mesmo aos inimigos.

— Seria pedir muito? E a família universal?

Lima família só, não é a soma de várias famílias que se odeiam. Sem a eliminação do ódio, jamais a fraternidade seria implantada.

Em subidas graduais chegaríamos a Allan Kardec:

— Um dia virá o Consolador, dissera Jesus.

x x x

No início do século XX chegariam Emmanuel, André Luis e toda a equipe abençoada de uma quarta revelação!

É uma justificação endereçada aos estudiosos do primeiro curso intensivo de preparação de orientadores de mocidades, realizado em Volta Redonda. Nossa responsabilidade das aulas de Doutrina Espírita, por gentil atenção.

Newton G. de Barros

Donativos à C. S. "Allan Kardec"

José Augusto Baldassari (agosto): 10,00; Sebastião Oliveira: 20,00; Olívio Novaes: 15,00; D. Antônio Cândido Cruz: 10,00; D. Lucinéia R. Vitoriano: 10,00; Salvador Benivenha: 6,00; Átala Horta S. Andréa: 15,00; Francisco José S. Andréa: 10,00; Uma Senhora: 50,00; Cerqueira Pucci Com. e Imp. S. A.: 50,00; Antenor de Souza: 3,50; João Cesar Campagnoli: 6,00; Um amigo: 1/2 intermédio Empório Souza: 30 ks. macarrão; Joaquina Luiz Dias: 1/2 saco café em coco, 3 sacos arroz casca, 1/2 saco feijão; D. Benedita R. Silveira: 15 peças roupas usadas; Casalecchi Móveis Ltda.: 1 cama "H-72" - 190 x 70; Patrício Garcia Garcia: 6 cxs. tomate e 1 cx. vagem; Gentil Siena: 30 ks. açúcar; D. Odila T. Caleiro: 15 ks. macarrão; Emílio Paludetto: 10 sacos laranjas.

Aos bondosos colaboradores, nossos melhores agradecimentos. Franca, 4/10/1972. José Russo - Provedor